



INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ/RO – IMPES

COMITÊ DE INVESTIMENTO

ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 100/IMPES/CI/2026

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e vinte e seis (17/08/2026), reuniram-se os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTO do IMPES em reunião online, às 15h, com a presença do Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcos Pacheco, e dos membros Sra. Andreia Fernanda Féba, Sra. Daniela Ferreira de Oliveira e Sr. Valdir Soares de Araújo, da Superintendente do Instituto de Previdência do Município de São Francisco do Guaporé, Sra. Flávia Alves, com a participação do Consultor de Investimentos, Sr. Douglas Bulian, da Atuária Sra. Ionnara Salvador Silva, bem como dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

A reunião teve caráter extraordinário e teve como finalidade a apresentação do Relatório de Asset Liability Management – ALM (Gestão de Ativos e Passivos) do IMPES – 2026, elaborado pela Atuária responsável, Sra. Ionnara Salvador Silva, com participação do Consultor Financeiro Responsável, Sr. Douglas Bulian da Silva.

Inicialmente, a Atuária iniciou a explanação apresentando o conceito de Asset Liability Management – ALM, explicando, por meio de exemplos práticos, que se trata de uma ferramenta destinada ao gerenciamento integrado dos ativos e passivos do Instituto, buscando compatibilizar os recursos disponíveis com as obrigações previdenciárias presentes e futuras. Foi ressaltada a importância da manutenção de dados atualizados e confiáveis do Instituto, considerando que as informações utilizadas são fundamentais para a realização das projeções e para a adequada tomada de decisões relacionadas à gestão previdenciária e dos investimentos. O relatório destaca que o ALM busca equilibrar ativos e passivos, considerando fatores como risco, retorno, liquidez e prazos das obrigações previdenciárias.

Na sequência, foram abordados aspectos relacionados ao passivo previdenciário, suas premissas e projeções, destacando-se a necessidade de gerenciamento adequado dos ativos e passivos para garantir a capacidade do Instituto de cumprir suas obrigações relacionadas ao pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros.

O Instituto possui um patrimônio líquido de investimentos de R\$ 95.323.496,83 (noventa e cinco milhões, trezentos e vinte e três mil, quatrocentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos), alocado em 19 ativos distribuídos em fundos de investimento em 3 instituições (Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A. e Caixa Econômica Federal).

Foi apresentada a duração do passivo atuarial, estimada em 16, 17 anos, indicador utilizado para auxiliar na definição da estratégia de investimentos e na compatibilização dos ativos com as obrigações futuras do Instituto. Também foram apresentadas as premissas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa previdenciário, bem como as projeções de receitas e despesas previdenciárias, considerando o horizonte de 75 (setenta e cinco) anos. Foi explicado que, inicialmente, as receitas previdenciárias permanecem superiores às despesas, aproximadamente até 2030, ocorrendo posteriormente uma redução gradual das receitas, principalmente em razão da diminuição da massa de servidores ativos, enquanto as despesas previdenciárias apresentam crescimento decorrente do aumento das aposentadorias e pensões. A Atuária também abordou as premissas atuariais utilizadas nas projeções, incluindo a taxa de juros e desconto atuarial de 5,67% ao ano, além das demais hipóteses constantes do estudo. Em seguida, foi realizada a análise dos ativos que compõem o patrimônio do Instituto, sendo apresentada a composição da carteira de investimentos, bem como os aspectos relacionados à diversificação dos recursos. Foram abordados ainda, os principais riscos relacionados aos investimentos, especialmente risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado, destacando-se a importância de avaliar os investimentos não apenas quanto à rentabilidade,

mas também quanto aos riscos envolvidos e à necessidade de disponibilidade de recursos para o cumprimento das obrigações previdenciárias.

Em sequência, foi apresentada a relação entre retorno esperado e volatilidade dos ativos, demonstrando-se que os investimentos de renda fixa apresentam, em geral, menor volatilidade, enquanto os ativos de renda variável, multimercados e investimentos no exterior apresentam maior potencial de retorno acompanhado de maior exposição ao risco.

Dando continuidade, foram explicadas as simulações de longo prazo, considerando cenário base e cenário alternativo, com comparação entre a carteira atualmente mantida pelo Instituto e a carteira sugerida pelo estudo de ALM.

No cenário base, a carteira atual apresentou retorno esperado de 3,01% e valor presente do fluxo acumulado de aproximadamente -R\$ 5,77 milhões, enquanto a carteira sugerida apresentou retorno esperado de 3,12%, com valor presente de aproximadamente -R\$ 4,75 milhões. No cenário alternativo, a carteira atual apresentou retorno esperado de 3,90%, enquanto a carteira sugerida apresentou retorno esperado de 3,99%, com redução do déficit projetado em valor presente.

Foi destacado que a carteira atualmente mantida pelo Instituto apresenta boa aderência ao perfil do passivo atuarial, refletindo uma política de investimentos predominantemente conservadora e compatível com a necessidade de liquidez do regime. Entretanto, o estudo identificou oportunidades de aprimoramento na distribuição dos recursos, buscando ganhos de eficiência sem aumento significativo do nível de risco.

Foi destacado que a duração média da Carteira 5, de 16,19 anos, apresenta elevada compatibilidade com a duração do passivo atuarial, estimada em 16,17 anos, favorecendo o adequado casamento entre os fluxos financeiros dos ativos e das obrigações previdenciárias.

Durante a reunião, foram discutidas as possibilidades e estratégias para a gestão dos investimentos do Instituto, considerando a necessidade de buscar o equilíbrio entre rentabilidade, risco, liquidez e compatibilidade com o passivo previdenciário, de modo a contribuir para a sustentabilidade financeira do regime e para o cumprimento das obrigações previdenciárias no curto, médio e longo prazos.

Foi ressaltado, ainda, que a composição dos ativos pode ser alterada ao longo do tempo em razão das condições de mercado, da evolução do passivo atuarial, das necessidades de liquidez e das condições econômicas, devendo o estudo de ALM ser utilizado como instrumento de apoio à tomada de decisões e revisado periodicamente.

Ao final da apresentação, a Atuária Sra. Ionnara Salvador Silva disponibilizou-se para esclarecimento das dúvidas dos participantes, sendo oportunizado aos membros do Comitê de Investimentos, dos Conselhos e demais participantes presentes realizar questionamentos e apresentar considerações acerca das informações, premissas, projeções, riscos e alternativas de carteira apresentadas.

A Superintendente do IMPES, Sra. Flávia Alves, agradeceu a contribuição da Atuária, do Consultor de Investimentos, dos membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos, ressaltando a importância da apresentação e das informações apresentadas para o acompanhamento e aprimoramento da gestão dos recursos previdenciários do Instituto.

Não havendo mais manifestações, deu-se por encerrada a reunião às 15h56, e eu, Andreia Fernanda Féba, encerro a presente ATA que, após lida e com as devidas observações, foi aprovada, será publicada em portal eletrônico e devidamente arquivada.

MARCOS PACHECO PEREIRA CORRENTE
Presidente

ANDREIA FERNANDA FÉBA
Membro

VALDIR SOARES DE ARAÚJO
Membro

